

PRODUTIVIDADE DA SOJA SUBMETIDA À ADUBAÇÃO NITROGENADA DE COBERTURA

Eunápio José Oliveira Costa, Murilo Andrade Barbosa, Eliezer Belisário Araújo Silva, Ademilson Nogueira Monteiro

Instituto Federal do Mato-Grosso, *Campus São Vicente*, BR 364, Km 329, s/n, Zona Rural, 78106-000 – Santo Antonio do Leverger – MT, eunapioagro@hotmail.com

Os grãos de soja possuem cerca de 6,5% de nitrogênio, sendo assim, para produzir 1000 kg de grãos são necessários 65 kg de N. Adiciona-se a isso, aproximadamente 15 kg de N para a para folhas, caule e raízes, indicando a necessidade total de, aproximadamente, 80 kg de N para a produção de 1000 kg de grãos (Hungria et al., 2007). Dessa forma, para se obter produtividade de 3000 kg.ha⁻¹ são necessários 240 kg de N, dos quais 195 kg são exportados da lavoura pelos grãos. Alguns trabalhos demonstram que a fixação biológica de nitrogênio não consegue suprir a demanda de N necessária para altas produtividades de soja, sendo assim, objetivou-se avaliar através deste trabalho o efeito da aplicação de diferentes doses de nitrogênio, em cobertura, sobre parâmetros de produção e produtividade na cultura da soja. A pesquisa foi realizada na área de Produção Vegetal do IFMT – Campus São Vicente, na safra 2012/13. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com quatro repetições em esquema fatorial 2 x 3 + 1, compostos pela combinação de duas épocas de aplicação: no estágio fenológico R1 e no R3; três dosagens de nitrogênio: 20; 40; 80 kg.ha⁻¹, utilizando-se uréia como fonte; e uma testemunha absoluta: zero de nitrogênio. A semeadura foi realizada dia 20 de outubro de 2012, em sistema de plantio direto na palha, com espaçamento entre linhas de 0,45 m, e 14-15 plantas por metro linear. Cada parcela foi composta por dez fileiras espaçadas em 0,45 m e com 4 m de comprimento. Para a área útil foram utilizadas apenas as 6 linhas centrais, descartando 0,5 m nas extremidades, perfazendo 8,1 m² de área útil. A cultivar utilizada foi a TMG 132 RR. A adubação (N-P-K + micro) de base constituiu da aplicação de 380 kg ha⁻¹ da fórmula 00-18-18 + micro. Antes do plantio as sementes foram inoculadas com estirpes SEMIA 5079 e SEMIA 5080. A aplicação de uréia foi feita a lanço, realizada manualmente. Para avaliação da produtividade de grãos (kg.ha⁻¹), foi colhida a área útil da parcela e padronizada a 14% de umidade. Os tratamentos apresentaram produtividade média de 3926 kg.ha⁻¹, equivalendo à 65,4 sacas por há. Após análise estatística (Tukey 5%) dos dados concluiu-se que os tratamentos não diferiram entre si, apesar de ocorrer acréscimos de até 12% (40 kg.ha⁻¹ de N, aplicados em R1) na produtividade em relação à testemunha. As doses de N podem ter afetado negativamente a FBN, e, dessa forma, o N disponibilizado por meio da FBN e via fertilizante, não foi suficiente para atender uma demanda que elevasse a produtividade em níveis estatisticamente diferentes.

As doses de nitrogênio aplicadas nos diferentes estágios de desenvolvimento da cultura não interferem significativamente nos componentes de produção, produtividade e na qualidade fisiológica das sementes de soja.

.Palavras-chave: *Glycinemax*, fertilização, produtividade.

Apoio financeiro: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Mato-Grosso.